



## EIXO II – ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

### O ENSINO NAS CLASSES HOSPITALARES E NA ESCOLA COMUM: NARRATIVAS DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DO TRABALHO COLABORATIVO

**Karen Rodrigues Shirahama Modesto**  
 Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
**Simone Maria da Rocha**  
 Universidade Federal Rural do Semi-Árido

#### Introdução

Trata-se de uma pesquisa em fase inicial que objetiva analisar as narrativas de professores, na perspectiva do trabalho colaborativo, acerca do ensino nas classes hospitalares e na escola comum. As crianças em tratamento oncológico internadas nos Hospitais e casas de apoio têm acesso ao Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (AEHD) com o apoio de professores da SEEC/RN, mediado pela (SUESP), através do NAEHD/RN e da SME (Natal) para continuidade da escolarização e reinserção escolar. Os professores das classes hospitalares e domiciliares (CHD) acompanham educacionalmente as crianças desde sua primeira internação até à alta médica. Em paralelo, o professor da sala comum, onde a criança está matriculada, esforça-se para contribuir na continuidade de sua escolarização à distância. Tal dinâmica demanda maior articulação entre os professores da sala comum e da CHD de forma colaborativa a fim dar continuidade ao ensino e à escolarização da criança.

#### Objetivos

1. Levantar elementos da experiência comunicacional entre a escola comum e a classe hospitalar;
2. Identificar as estratégias docentes sobre o acompanhamento educacional à criança em tratamento de saúde;

3. Refletir acerca da classe hospitalar enquanto possibilidade de inclusão escolar, e continuidade do processo de escolarização e ensino de crianças em tratamento de saúde.

#### Metodologia

Como método de pesquisa, intencionamos trabalhar com a entrevista narrativa, onde o público participante serão 08 (oito) professores, 4 (quatro) que atuam em CHD, sendo 1 (um) de cada instituição que oferece o AEHD da SEEC/RN e SME/Natal e 4 (quatro) professores das escolas que acompanham estudantes em tratamento de saúde oncológico e apresentem disponibilidade em participar da pesquisa. Para a realização da análise das narrativas autobiográficas num processo gradativo de redução do texto.

#### Fundamentação

O estudo fundamenta-se nos princípios epistemológicos e metodológicos da pesquisa autobiográfica em educação, numa abordagem humana, ética e social, em que a pessoa e suas experiências são o centro da pesquisa. Contamos com o aporte teórico de PASSEGGI (2016), MENDES, ALMEIDA E TOYODA (2011), JOVCHELOVITCH E BAUER (2002) dentre outros na análise das narrativas sobre a experiência como professores de crianças em tratamento oncológico, na CHD ou na escola.

#### Resultados

Almejamos que os resultados da pesquisa permitam depreender melhor o fazer docente com crianças em tratamento de saúde através do trabalho colaborativo e a constituição do *ethos* profissional dos professores envolvidos no ensino desses estudantes através de suas narrativas. Bem como, contribuir para o aprofundamento no campo da pesquisa autobiográfica em educação, educação e saúde e a classe hospitalar em diálogo com a escola regular.

#### Bibliografia

- JOVCHELOVITCH, Sandra.; BAUER, Martin W.. Entrevista narrativa. In: BAUER, M. W. GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Tradução: Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- DA CONCEIÇÃO PASSEGGI, M. Narrativas Da Experiência na Pesquisa-Formação: do Sujeito Epistêmico ao Sujeito Biográfico. **Roteiro**, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 67–86, 2016.